

## O PECADO MORTAL NOS TIRA A GRAÇA

### O QUE É O PECADO?

O pecado é um ato desordenado, ou seja, um ato fora do seu propósito original. Com efeito, tudo na natureza concorre para um fim, e esse fim, por natureza, é bom. Todos os atos que se dirigem para outro fim que não o seu original é pecaminoso. Assim, os atos de comer e beber são bons, desde que se mantenham ordenados para o seu fim específico. Outrossim, se nós comemos ou bebemos mais que o necessário, esse ato foi desordenado, consistindo um pecado.

- O pecado pode ser mortal ou venial. Para que haja pecado mortal são necessários:

1 – pleno conhecimento: ou seja, cometer o ato desordenado sabendo perfeitamente que aquele ato é pecaminoso.

2 – pleno consentimento: ou seja, cometer o ato desordenado voluntariamente, com total consentimento da vontade por livre e espontânea vontade.

3 – matéria grave: o ato deve se tratar de matéria grave. Para entender o que é matéria grave citamos um exemplo: uma pessoa rouba de um amigo cinco centavos. É claro que roubo é pecado, mas, nesse caso específico, o roubo foi muito leve e o pecado foi venial, pois faltou a matéria grave. Agora, se uma pessoa rouba o carro do amigo? A matéria do pecado, nesse caso, foi grave, e o pecado foi mortal.

**São exemplos de material grave:**

**Faltar Missa nos domingos e festas; assassinato; aborto; todos os pecados contra a castidade (masturbação, pensamentos, palavras, atos, olhares, desejos e etc); pecados contra a castidade matrimonial (anticoncepcionais, ligadura, preservativos, adultério, etc, etc) toda**

**mentira com grave prejuízo alheio; todo roubo com prejuízo alheio, etc, etc.**



Caso falte qualquer um dos três itens do pecado mortal, o pecado foi venial. Assim, por exemplo, uma pessoa não vai à Missa de Domingo, mas ela não sabia que era pecado, logo ela não pecou, pois faltou o pleno conhecimento mas a partir do conhecimento pleno passa a ser pecado grave e para poder receber o Corpo Sagrado de CRISTO na comunhão de novo deve buscar a Santa Confissão. Para efeito de exame de consciência, deve-se se examinar com base nos Mandamentos da Lei de Deus, nos Mandamentos da Igreja e nos vícios capitais.

A diferença entre o pecado mortal e o pecado venial é que o mortal nos tira a graça e nos faz inimigos de Deus e merecedores do inferno eternamente, enquanto que o venial apenas enfraquece a graça em nossa alma, sobretudo quando o pecado venial é deliberado.

Única Solução: Confissão de joelhos com um Padre usando a Estola e você com o firme propósito de ir e não pecar mais pois JESUS deu a vida por você e não temos o direito de ofendê-Lo pois um dia nos encontraremos após a purificação do purgatório.

## A CONFISSÃO

A confissão é o sacramento que Nosso Senhor instituiu para re-infundir a graça santificante que os batizados perdem com o pecado mortal e para dar forças aos que não a perderam, para que a mantenham em suas almas.

Para que haja uma confissão bem feita são necessários:

1 – exame de consciência: pelo qual o penitente examina sua consciência em busca dos pecados cometidos desde a última confissão bem feita.

2 – arrependimento: que é a dor de alma por ter ofendido a Deus. Para que o arrependimento seja verdadeiro não é necessário nenhum ato sensível, como lágrimas, sensações, etc, mas somente uma repulsa sincera do

pecado. O arrependimento pode ser de dois modos, contrição ou atrição. A contrição é o arrependimento feito por puro amor de Deus e a atrição é o arrependimento imperfeito feito por medo do inferno, por desejo do Céu ou por horror a feiúra do pecado. Para a confissão, basta a atrição, sendo que, evidentemente, a contrição é enormemente mais perfeita.



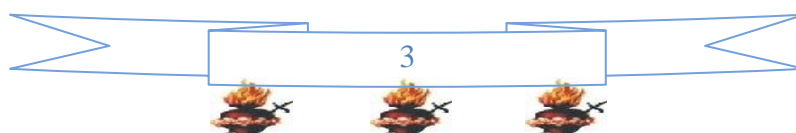
3 – firme propósito de não tornar a pecar: é a consequência imediata do arrependimento, pois, quem se arrepende verdadeiramente, promete nunca mais ofender a Deus. Importante notar que o firme propósito não nos garante a confirmação na graça, sendo que, mesmo fazendo um ato verdadeiro de rejeição ao pecado, podemos, pela miséria de nossa natureza, tornar a pecar. O firme propósito deve ser feito com a petição do auxílio divino, sendo que, por nossas próprias forças, não conseguimos ficar sem pecar por muito tempo.

4 – acusação: consiste em ir contar os pecados a um padre. A confissão deve ser auricular, ou seja, secreta e individual (no confessionário). Devemos contar todos os pecados mortais que nos lembramos, se possível com o número de vezes que o cometemos. A obrigação é de confessar somente os pecados mortais (graves), sendo que a Igreja recomenda que se confesse também os pecados veniais (leves), sobretudo os cometidos deliberadamente. A confissão deve ser concisa e precisa, sem omissão nem exagero dos pecados.

5 - absolvição: é o perdão que o padre, agindo na pessoa do CRISTO, dá ao fiel. Consiste nas palavras: eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

6 – penitência ou satisfação: depois de absolver o fiel, o padre lhe impõe uma penitência, que é um sacrifício exigido para satisfazer a pena do pecado. Em geral, a penitência consiste na recitação de algumas orações. Ainda é importante notar que todos os pecados esquecidos ficam perdoados, salvo se o fiel se negligenciou a fazer o exame de consciência. Já os pecados mortais voluntariamente omitidos não ficam perdoados e constituem um grave pecado de sacrilégio, pois se fiel, consciente de ter feito um pecado mortal, o omite por querer, ele está profanando a confissão, que é custeada pelo sangue que Nosso Senhor derramou com muita dor na Cruz. Para concluir, é preciso dizer que todo católico, com o uso da razão, tem a obrigação de se confessar ao menos uma vez ao ano, sendo que Verdadeiro Católico se confessa mais vezes.

Para comungar é necessário estar em estado de graça e a melhor maneira para ficar em estado de graça é a confissão freqüente. Os bons autores recomendam a confissão mensal e até mesmo quinzenal.



A confissão livra da culpa mas a pena somente através das indulgências parciais ou total.

Conselho Final:

Reze o Santo Terço diariamente em família e obterás a Verdadeira Paz.

Visão do Inferno segundo Irmã Faustina

Alguns Santos tiveram visões de inferno. Irmã Faustina descreveu o inferno como segue: “Hoje fui dirigida por um Anjo aos abismos do inferno. É um lugar de grande tortura; como terrivelmente grande e extenso é! As espécies de torturas eu vi:

A primeira tortura que constitui o inferno é a perda de Deus;

Segunda é o remorso perpétuo da consciência;

Terceira é que aquela condição nunca mudará;

Quarta é o fogo que penetrará na alma sem destruí-la — um sofrimento terrível, como é um fogo puramente espiritual, aceso pela ira de Deus;

Quinta tortura é a escuridão ininterrupta e um terrível e sufocante odor. Apesar da escuridão, os demônios e as almas dos condenados vêem todos os males, os próprios e dos outros;

Sexta tortura é a companhia constante de Satanás;

Sétima é o desespero horrível, aversão de Deus, palavras vis, maldições e blasfêmias.

Estas são as torturas sofridas por todos os condenados, mas isto não é o fim dos sofrimentos.

Há torturas especiais dos sentidos. Cada alma sofre sofrimentos indescritíveis, terríveis, relacionados à maneira com que se pecou. Há cavernas e fossas de tortura onde uma forma de agonia difere da outra.



Teria morrido na mesma visão destas torturas se a onipotência de Deus não tivesse me apoiado. Escrevo isto no comando de Deus, de modo que nenhuma alma pode achar uma desculpa por dizer não há inferno, nem que ninguém jamais esteve lá e por isso não se pode dizer como ele é”.

OBS: Lembramos que a palavra eternidade não tem fim e nem data para acabar ou seja é um sofrimento eterno.

Se caso sentir no coração favor reproduzir ou reenviar aos seus amigos, pois quem der testemunho de Mim Eu também darei diante do meu Pai e quem Me negar Eu também negarei diante do Pai – disse Jesus.

### EXAME DE CONSCIÊNCIA

**1º Mandamento – Amar a Deus sobre todas as coisas.**

- Deixei de rezar de manhã e de noite?
- Na hora da comida?
- Rezei sem devoção?
- Duvidei da Fé?
- Acreditei em sonhos, azar, em mau olhado?
- Consultei Espíritas, Benzedores, Feiticeiros e horóscopos?
- Tomei passes?
- Assisti sessões de outras leis?
- Falei mal da Religião?
- Falei mal dos Sacerdotes?
- Zombei das Coisas Santas?
- Li livros contrários à minha religião?
- Assisti a reuniões maçônicas?



- Tive má vontade para os atos religiosos?
- Queixei-me contra Deus?
- Deixei de aprender a doutrina Cristã?
- Acreditei em lemanjá e em outras Leis?
- Tive Vergonha de Praticar minha religião?
- Não aceitei a vontade de Deus?

## **2º Mandamento – Não jurar Seu Santo Nome em vão.**

- Disse o Nome de Deus ou dos Santos, sem respeito e em vão?
- Roguei pragas?
- Jurei à-toa?
- Não cumpri as promessas?
- Disse blasfêmias?
- Jurei falso?
- Jurei sem necessidade?
- Prometi à-toa?

## **3º Mandamento - Guardar Domingos e dias Santos.**

- Cheguei tarde à Missa por minha culpa?
- Ri e conversei na Igreja?
- Vim a Igreja com vestidos indecentes, transparentes?
- Trabalhei nos Domingos e dias Santos?
- Mande trabalhar?



- Não fiz a Páscoa (Confissão e Comunhão)?
- Fui a Santa Missa só para agradar a meus pais, a namorado(a)?
- Na Santa Missa fiquei fora da Igreja?
- Toquei na Santa Eucaristia?
- Comunguei na mão?

#### **4º Mandamento – Honrar pai e mãe.**

- Fui malcriado para meus pais?
- Desejei mal a eles?
- Fui desobediente a eles?
- Tive ódio deles?
- Entristeci-os?
- Respondi?
- Tive vergonha dos meus pais?
- Não os ajudei em suas necessidades?

#### **5º Mandamento – Não matar.**

- Pensei em me matar?
- Pensei em matar os outros?
- Tomei vingança?
- Briguei com os vizinhos?

#### **6º MANDAMENTO – Não pecar contra a castidade.**



- Pensei voluntariamente em coisas indecentes e impuras?
- Olhei com maldade para outras pessoas?
- Escutei conversas indecentes?
- Li, conversei e cantei coisas indecentes?
- Fiz maldade no meu corpo?
- Foi sozinho?
- Fiz maldades com outros?
- Li revistas imorais?
- Passei adiante?
- Fiz namoros maus?
- Tive liberdades?
- Usei roupas indecentes, transparentes, decotadas, curtas e colantes?
- Tive em boates, bailes, danceterias, bares e motéis?
- Liguei as trompas?
- Assisti a filmes, novelas e programas indecentes?

**7º e 10º** Mandamento – Não furtar. Não cobiçar as coisas alheias.

- Roubei de meus pais?
- Roubei de outros?
- Aceitei ou comprei coisas roubadas?
- Fiquei com coisas achadas?
- Estraguei coisas dos outros?





- Não paguei minhas dívidas?
- Neguei dividas?
- Enganei nos negócios, no peso na medida?
- Gloriei-me da desgraça dos outros?
- Neguei esmolas?
- Fiquei triste com a felicidade dos outros?
- Desperdicei o dinheiro em jogos, diversões, bares, vícios e à-toa?
- Desejei coisas alheias?
- Roubei coisa importante, e ainda não restituí?
- Comprei e não paguei, pedi emprestado e não devolvi?
- Por querer, comunguei com pecado grave?
- Vivo vadiando, sem fazer nada?
- Fui ganancioso?
- Usei maconha e outros tipos de drogas e vícios?
- Pequei, dizendo antes de pecar; ‘depois eu me confesso? Fui invejoso ?

**8º Mandamento – Não levantar falso testemunho.**

- Menti? – Prejudiquei a outros com mentiras?
- Falei mal dos outros?
- Fiz intrigas?
- Descubri os pecados dos outros?
- Inventei pecados dos outros?



- Falei os pecados dos outros?

- Sou fofoqueiro?

- Suspeitei mal do próximo?

- Restituí a boa fama?

- Caluniei os outros em coisa grave?

- Julguei?

**9º Mandamento – Não desejar a mulher do próximo.**

- Namorei sem querer casar com a pessoa?

- Tomei pílulas para não ficar grávida?

- Tomei parte em divertimentos perigosos para minha moral?

- Convidei os outros para pecar?

- Não afastei os desejos de fazer coisas indecentes?

- Tirei a honra de alguma menina?

- Evitei filhos por meios proibidos pela Igreja?

- Já me entreguei ao meu namorado(a)?

- Namorei pessoas casadas, divorciadas?

- Provoquei os rapazes ou garotas a fazer coisas indecentes comigo?

- Pedi prova de amor à minha namorada(o)?

- Fiz atos indecentes com pessoas solteiras, casadas?

- Aconselhei e ajudei alguém a abortar?

- Fiz aborto?



- Briguei com os vizinhos?
- Machuquei os outros?
- Fiquei com raiva?
- Desejei mal aos outros?
- Levei outros ao pecado?
- Neguei-me a fazer as pazes?
- Neguei fala a alguém?
- Dei mal exemplo?
- Comi e bebi demais?
- Maltratei os animais?
- Bati gravemente nos outros?
- Xinguei os outros com palavras pesadas?
- Guardei raiva, pensei em vingança?
- Briguei sério com os outros?
- Arremedei e gozei dos outros?
- Ri dos outros?

Com relação aos pecados mortais, é necessário, quanto possível, referir o número. Depois do exame de consciência, feito com cuidado e recolhimento, medita por alguns momentos, em que perigo está quem cometeu um pecado mortal:

Pode cair no inferno, lugar de eternos sofrimentos, separado eternamente de Deus, sem esperanças de salvação...



Pensa em Jesus sobre a Cruz, coberto de chagas, abandonado de todos na Sua agonia: tudo isto por causa do pecado.

Reflete na Misericórdia de Deus, que espere o pecador e o acolhe com carinho, quando se converte.

### **Pequeno Exorcismo de São Miguel Arcanjo**

(composto pelo Papa Leão XIII)

São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate, sede nosso auxílio contra as maldades e ciladas do demônio. instantemente e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere e vos, príncipe da milícia celeste, com esse poder Divino, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas. Amem!

